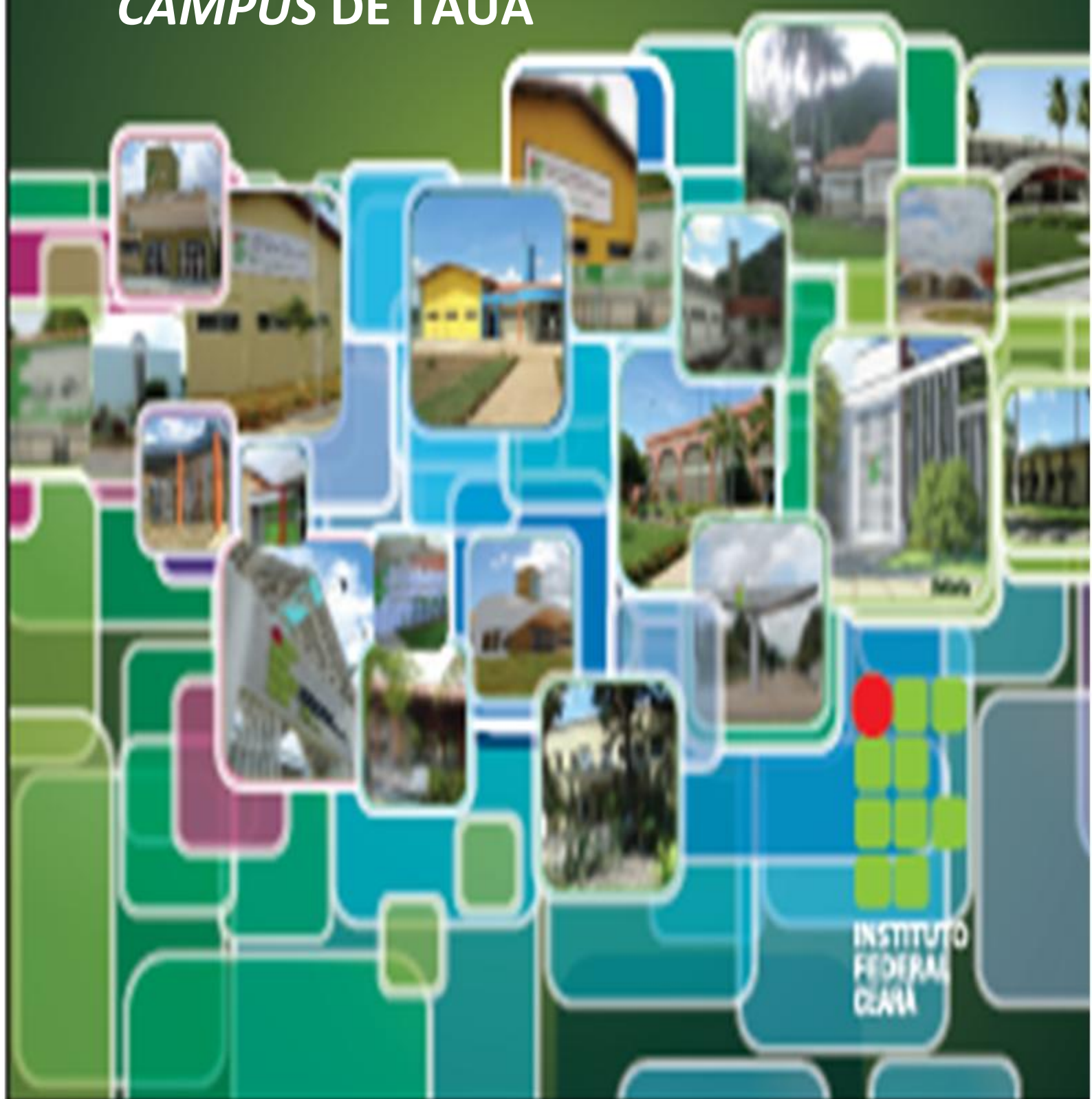


PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018

CAMPUS DE TAUÁ





PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antonio de Oliveira

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
– CAMPUS DE TAUÁ –**

REITOR

Virgílio Augusto Sales Araripe

DIRETOR GERAL

Pedro do Nascimento Melo

**Coordenação de Administração e
Planejamento**

Francisco WilebaldoFidelix

Coordenação Técnico-Pedagógica

Alexciano de Sousa Martins

Coordenação de Infra-estrutura

Francisco Ivoney Alves Coelho

Coordenação de Controle Acadêmico

Marina Monteiro André

Coordenação deAlmoxarifado e Patrimônio

Danilson Soares do Nascimento

**Coordenação do Curso Superior– Tecnologia
em Telemática**

Thiago Queiroz de Oliveira

Coordenação de Tecnologia da Informação

José Valdenicio Ferreira Cruz

**Coordenação do Curso Técnico em
Agronegócio**

José Lopes Viana Neto

Coordenação de Biblioteca

João Paulo da Silva Cosmo

ELABORAÇÃO

Comissão para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (Portaria nº 021/GDG de 06/08/2013)

Alexciano de Sousa Martins

Antônio Wesley de Sousa Oliveira

DyenaKecya Araújo da Silva Cavalcante

Francisco WilebaldoFidelix

José Alves de Oliveira Neto

José Lopes Viana Neto

Pedro do Nascimento Melo

Comissão Central para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (Portaria nº 940/GR de 16/09/2013)

Cícero Iran Bezerra da Silva

Daniel Ferreira de Castro

Elenilce Gomes de Oliveira

Francisco Sildemberny Souza dos Santos

José Orion Parente Neto

Kauany Duarte B. dos Santos

Luiz Hernesto Araújo Dias

Nathaniel Carneiro Neto

Ricardo Damasceno de Oliveira

Samuel Brasileiro Filho

Assessoria Técnica

Stenio Wagner Pereira de Queiroz

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	7
LISTA DE QUADROS.....	9
APRESENTAÇÃO.....	11
1. PERFIL INSTITUCIONAL	13
1.1. Um breve histórico do <i>campus</i> de Tauá.....	13
1.2. Identidade Corporativa	13
1.2.1. Missão	13
1.2.2. Visão	13
1.2.3. Valores.....	14
1.3. Finalidades.....	14
1.4. Área(s) de Atuação Acadêmica.....	15
1.5. Planejamento Estratégico	15
1.5.1. A Estratégia do Instituto Federal do Ceará	16
1.5.2. Objetivos e Metas do <i>campus</i> de Tauá	18
2. GESTÃO INSTITUCIONAL	33
2.1. Organização Administrativa	33
2.1.1. Estrutura Organizacional e Organograma.....	33
2.1.2. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas.....	35
2.2. Organização e Gestão de Pessoal	35
2.2.1. Corpo Docente	35
2.2.2. Corpo Técnico-Administrativo.....	36
2.2.3. Cronograma de Expansão do Quadro de Servidores	37
2.3. Políticas de Atendimento aos Discentes	38
2.3.1. Formas de Acesso, Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro.....	38
2.3.2. Estímulos a Permanência	39
2.3.3. Organização Estudantil.....	40
2.3.4. Acompanhamento dos Egressos	41
3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	42
3.1. Organização Didático-Pedagógica	42
3.1.1. Perfil do Egresso	43

3.1.2. Seleção de Conteúdo.....	43
3.1.3. Princípios Metodológicos	44
3.1.4. Processo de Avaliação	44
3.1.5. Práticas Pedagógicas, Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares.....	45
3.1.6. Políticas e Práticas de Educação à Distância	46
3.1.7. Políticas de Educação Inclusiva	46
3.2. Oferta de Cursos e Programas.....	47
4. INFRAESTRUTURA	48
5. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	51
5.1. Plano de Investimento	51
6. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	53
6.1. Avaliação e Acompanhamento dos Objetivos Estratégicos	53
6.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)	56
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	57

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição dos Docentes de Acordo com o Regime de Trabalho	36
Tabela 2 – Distribuição dos Docentes de Acordo com a Titularidade	36
Tabela 3 – Distribuição do Corpo Técnico-Administrativo de Acordo com os Cargos Ocupados	37
Tabela 4 – Distribuição dos Técnico-Administrativos de Acordo com a Titularidade	37
Tabela 5 – Necessidade de Contratação Docente por Área	37
Tabela 6 – Necessidade de Contratação de Técnicos-Administrativos	38

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Situação Atual e Necessidade de Expansão das Salas de Aula	48
Quadro 2 – Situação Atual e Necessidade de Expansão da Biblioteca	49
Quadro 3 – Situação Atual dos Laboratórios	49
Quadro 4 – Ambientes Administrativos	50
Quadro 5 – Ambientes de Convivência e Lazer.....	50
Quadro 6 – Acessibilidade	50
Quadro 7 – Necessidade de Obras Civas.....	51
Quadro 8 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva do Aluno	53
Quadro 9 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva dos Processos Internos	54
Quadro 10 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento.....	54
Quadro 11 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira	55

APRESENTAÇÃO

Entendendo o planejamento como elemento essencial ao êxito da gestão, o segundo semestre de 2013, é um marco temporal da organização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- IFCE.

Especialmente para o *campus* de Tauá, com informações coletadas construiu-se um documento que norteará as ações de consolidação da instituição na região do Sertão dos Inhamuns e a sua expansão nas dimensões do ensino, pesquisa e extensão.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (2014- 2018) é resultado de estudos de dados e debates, que foram concatenados em busca da sistematização da tomada de decisões e execução de ações estruturantes para o *campus*.

Neste documento, são listadas informações diversas, de histórico, perfil institucional, objetivos e aspectos qualitativos e quantitativos da unidade do IFCE.

Ainda se encontram aqui as projeções idealizadas para o crescimento da instituição para os próximos cinco anos.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Um breve histórico do *campus* de Tauá

Situado em Tauá, município-polo da região sertão dos Inhamuns, este *campus* abrange os municípios de Arneiroz, Aiuaba, Quiterianópolis e Parambu, e recebe alunos de várias outras regiões, por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU) do Ministério da Educação (MEC), e outros processos seletivos.

Após uma ampla discussão com a sociedade ficou definido que, inicialmente, haveria a oferta de dois cursos, um de nível técnico em agronegócio e outro de nível superior em tecnologia de Telemática. Procedeu-se à organização de um vestibular e um exame de seleção, que após divulgação e realização possibilitou o ingresso dos primeiros alunos, ocorrendo inicialmente a oferta de 70 vagas, 35 para cada curso.

As primeiras turmas iniciaram as atividades em setembro de 2010 e, semestralmente, novas intressos foram promovidos, sendo que, para o curso de Telemática, o acesso passou a ser realizado através do SISU/MEC.

Com a adesão ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), em 2012, o *campus* passou a ofertar de forma concomitante aos alunos do ensino médio da região, um Curso Técnico de Informática.

1.2. Identidade Corporativa

1.2.1. Missão

Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.

1.2.2. Visão

Tornar-se padrão de excelência no ensino, pesquisa e extensão na área de Ciência e Tecnologia.

1.2.3. Valores

Nas suas atividades, o IFCE valorizará o compromisso ético com responsabilidade social, o respeito, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação, com idéias fixas na sustentabilidade ambiental.

1.3. Finalidades

As características e as finalidades do Instituto Federal do Ceará – *campus* de Tauá, como as demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio de legislação específica. De acordo com o artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, as finalidades são:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se centro de excelência na oferta do ensino de ciências em geral e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

1.4. Área(s) de Atuação Acadêmica.

O IFCE – *campus* de Tauá, atualmente, oferta os seguintes cursos:

Ensino

CURSOS	MATRÍCULA
Superior em Telemática	75 alunos
Técnico em Agronegócio	67 alunos
Técnico em Informática (PRONATEC)	29 alunos

1.5. Planejamento Estratégico

Da mesma forma que as suas finalidades, os objetivos do IFCE – *campus* de Tauá, também estão definidos na Lei nº 11.892/2008, mais precisamente no seu artigo 7º, conforme enumerados:

- I. Ministrar educação profissional, técnica, de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local, e regional;
- VI. Ministrando em nível de educação superior:
 - a) Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b) Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c) Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d) Cursos de pós-graduação *latosensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
 - e) Cursos de pós-graduação *strictosensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

1.5.1. A Estratégia do Instituto Federal do Ceará

Visando a cumprir os objetivos e metas estabelecidos pela Lei nº 11.892/2008, o IFCE definiu a sua estratégia utilizando-se da metodologia do *BalancedScorecard*, a qual consiste em estabelecer objetivos estratégicos voltados a atender suas perspectivas de valor.

As perspectivas, de valor são consideradas áreas imprescindíveis ao alcance da visão e cumprimento da missão da instituição. Cada perspectiva engloba um conjunto de objetivos estratégicos que reflete o que a instituição pretende alcançar em cada uma dessas áreas. As

perspectivas quando visualizadas em conjunto permitem uma visão completa da estratégia adotada.

As perspectivas de valor do IFCE são:

- ✓ **Perspectiva da Sociedade** – corresponde à percepção de valor que o IFCE gera na sociedade. Nesta perspectiva, busca-se o desenvolvimento das regiões em que a instituição esta inserida. Para esta perspectiva não há uma definição explícita de objetivos estratégicos, pois à medida que se cumpre a missão da Instituição pressupõe-se a criação de valor para a sociedade.
- ✓ **Perspectiva dos Alunos** – preocupa-se em identificar qual é o valor do aluno para o IFCE, tem por objetivo mostrar se as escolhas estratégicas executadas pela Instituição estão contribuindo para o aumento de valor percebido pelos alunos em relação ao ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ **Perspectiva dos Processos Internos** – nesta perspectiva são estabelecidos objetivos voltados para a melhoria dos processos já existentes e implantação de processos inovadores.
- ✓ **Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento** – tem por objetivo promover o crescimento e modernização da infraestrutura – tecnológica, capital e humana – a longo prazo visando impulsionar o desenvolvimento da instituição.
- ✓ **Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira** – corresponde aos objetivos estratégicos voltados a criar o maior valor possível para a sociedade e para os alunos com o montante de recurso disponível.

1.5.2. Objetivos e Metas do *campus* de Tauá

1.5.2.1. Perspectiva do Aluno

(AL_09) Objetivo: Formar integralmente o cidadão com conhecimentos científicos, tecnológicos, políticos, culturais e éticos.

Descrição: Produzir e transferir conhecimentos, técnicas e habilidades embasadas em preceitos éticos e científicos focados na formação de cidadãos com capacidade crítica e autônoma para a promoção do desenvolvimento regional e sustentável.

Indicador de Resultado 01: Total de alunos formados em Cursos de Nível Técnicos, Superior e de Pós-Graduação.

Responsável: Coordenação de Ensino.

Meta: 100 concluintes.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
33	40	60	60	100

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar a oferta de cursos em todos os níveis.
2. Diminuir as taxas de evasão e retenção escolar.

(AL_03) Objetivo: Reduzir as taxas de evasão e retenção de alunos.

Descrição: Aumentar o índice de permanência e êxito dos alunos através de fortalecimento e reestruturação do planejamento, acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas.

Indicador de Resultado 01: Índice de Evasão Escolar

Responsável: Coordenação de Ensino.

Meta: Reduzir o nível de evasão para 10%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
25%	20%	10%	10%	10%

Iniciativas Estratégicas:

1. Elaborar diagnóstico para detectar as principais causas da evasão.
2. Ampliar as ofertas de bolsas de ensino, pesquisa e extensão.
3. Ampliar e construir restaurantes acadêmicos, ginásios poliesportivos, espaços culturais em todos os *campi*.
4. Melhorar as condições de trabalho da equipe multidisciplinar da Assistência Estudantil (assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, nutricionistas e técnico em assuntos educacionais) no apoio pedagógico psicossocial.

Indicador de Resultado 02: Índice de Retenção Escolar

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: Reduzir o nível de retenção para 20%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
30%	25%	20%	20%	20%

Iniciativas Estratégicas:

1. Implementar o processo de recuperação paralela nos cursos.
2. Implementar o programa de desempenho acadêmico.
3. Realizar ações pedagógicas, socioculturais e científicas no campus.
4. Ampliar o quadro de servidores da equipe multidisciplinar da Assistência Estudantil.

(AL_13) Objetivo: Fortalecer a cultura empreendedora nas regiões de atuação do IFCE.

Descrição: Proporcionar a ampliação da política empreendedora no IFCE por meio da implantação de Incubadoras.

Indicador de Resultado 01: Incubadoras implantadas.

Responsável: Diretoria Geral

Meta: Implantar 01 incubadora

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Elaborar projeto de implantação de incubadoras.
2. Capacitar o núcleo gestor das incubadoras.
3. Articular parcerias para financiamento das Incubadoras.
4. Capacitar demais membros da comunidade escolar

(AL_14) Objetivo: Estimular a organização interna das entidades de mobilização estudantil.

Descrição: Apoiar a criação dos Centros Acadêmicos e Grêmios em todos os *campi*.

Indicador de Resultado 01: Criação de Grêmios.

Responsável: Diretoria Geral

Meta: 01 Grêmio

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Realizar campanhas informativas acerca da legislação vigente.
2. Capacitar alunos em gestão e legislação
3. Fomentar a participação em eventos de entidades estudantis municipal, estadual e nacional

Indicador de Resultado 02: Criação de Centros Acadêmicos.

Responsável: Diretoria Geral

Meta: Implantar um Centro Acadêmico para cada curso superior até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
20%	40%	40%	60%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Realizar campanhas informativas acerca da legislação vigente.
2. Fomentar a participação em eventos de entidades estudantis municipal, estadual e nacional
3. Capacitar alunos em gestão e legislação

(AL_02) Objetivo: Ampliar a oferta de vagas em cursos presenciais com base na lei de criação dos Institutos em todas as modalidades e níveis no IFCE.

Descrição: Ampliar os cursos, as turmas e as vagas, respeitando a oferta de 50% de vagas para ensino técnico, prioritariamente na forma integrada, 20% para as licenciaturas e 30% para cursos de bacharelados e tecnológicos, respeitando as particularidades de cada região.

Indicador de Resultado 01: Cursos técnicos presenciais

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: 01 novo curso

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.
2. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.
3. Ofertar turmas de cursos técnicos presenciais semestralmente e prioritariamente integrados.

Indicador de Resultado 02: Cursos de licenciaturas presenciais

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: 01 novo curso

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.
2. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.
3. Ofertar Turmas de Cursos de Licenciatura Presenciais Semestralmente

(AL_04) Objetivo: Intensificar atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão socialmente relevantes.

Descrição: Fortalecer a integração entre as ações do ensino, pesquisa e extensão que contribuem para a transformação e o desenvolvimento social, bem como promover a realização de campanhas educativas junto ao corpo discente.

Indicador de Resultado 01: Total de campanhas educativas realizadas.

Responsável: Coordenação de Assuntos Estudantis.

Meta: 10 campanhas educativas

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Propor campanhas educativas de combate as drogas.
2. Propor campanhas educativas de preservação do patrimônio do IFCE.
3. Propor campanhas educativas de prevenção a doenças sexualmente transmissíveis (DST)

1.5.2.2. Perspectiva dos Processos Internos

(PI_02) Objetivo: Promover a cultura da transparência no âmbito da Lei de Acesso a Informação.

Descrição: Fortalecer o relacionamento da Ouvidoria e dos gestores do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) com a comunidade interna, visando divulgar ações, trocar informações e incorporar boas práticas de transparência.

Indicador de Resultado 01: Realização de eventos.

Responsável: Diretoria Geral

Meta: 05 eventos.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	01	01	01	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Sensibilizar a comunidade por meio de eventos técnicos que tratem de assuntos relacionados à transparência.
2. Promover campanhas de divulgação (cartilhas, folders, banners, etc).

(PI_05) Objetivo: Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais

Descrição: Promover o uso integrado e interativo de diversas mídias no processo de construção do conhecimento, democratizando o acesso à informação.

Indicador de Resultado 01: Total de pessoas atendidas através de tecnologias educacionais assistivas/ Total de pessoas com necessidade x 100.

Responsável: Coordenação de Ensino.

Meta: Atingir uma relação de 100% até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
20%	40%	60%	80%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Contratação de servidores capacitados para atender as demandas educacionais assistivas.
2. Ampliar e criar infraestrutura física e de equipamentos para atender as demandas educacionais assistivas.
3. Adaptar o *campus* à acessibilidade com piso tátil, barras de apoio, rampas, portas etc

(PI_13) Objetivo: Promover a expansão e modernização da infraestrutura física.

Descrição: Promover a modernização e ampliação da infraestrutura física, mediante aquisição de equipamentos e realização de obras civis.

Indicador de Resultado 01: Processos licitatórios

Responsável: Coordenação de Administração Geral

Meta: Realizar 25 licitações compartilhadas

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
05	05	05	05	05

Iniciativas Estratégicas:

1. Realizar a coleta das demandas de serviços e/ou materiais dos *campi*.
2. Padronizar as aquisições de equipamentos materiais.

(PI_05) Objetivo: Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais

Descrição: Promover o uso integrado e interativo de diversas mídias no processo de construção do conhecimento, democratizando o acesso à informação.

Indicador de Resultado 03: Páginas eletrônicas.

Responsável: Comunicação Social.

Meta: 01 página

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Implantar as páginas eletrônicas dos 12 *campi* "convencionais" em acordo com as diretrizes de comunicação.
2. Implantar as páginas eletrônicas dos 11 *campi* "avançados" em acordo com as diretrizes de comunicação.
3. Implantar as páginas eletrônicas dos 06 novos *campi* em acordo com as diretrizes de comunicação.

(PI_08) Objetivo: Realizar eventos e ações voltados para a melhoria da gestão das atividades acadêmico-administrativa.

Descrição: Elaborar e discutir estratégias de ampliação do relacionamento entre a Reitoria, suas unidades administrativas internas e organizações externas.

Indicador de Resultado 01: Eventos Receptivos aos Alunos Ingressos.

Responsável: Comunicação Social.

Meta: 10 eventos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Articular com o Gabinete do Reitor, Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas (Assuntos Estudantis) e Diretorias Gerais de *campi*.
2. Formatar um modelo padrão para o caso de eventos (programação e conteúdo).
3. Realizar e avaliar as ações e/ou eventos.

(PI_11) Objetivo: Intensificar as atividades da Comunicação Social.

Descrição: Fortalecer as atividades da Comunicação Social mediante a estruturação das equipes de comunicação.

Indicador de Resultado 01: Equipes de Comunicação.

Responsável: Comunicação Social.

Meta: 01 equipe de comunicação

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível C.
2. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível D.
3. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível E.

(PI_12) Objetivo: Desenvolver e divulgar, no âmbito interno e externo, os produtos da área de Comunicação Social.

Descrição: Incrementar os produtos de comunicação que promovam a marca do IFCE na sociedade, de maneira a fortalecer a imagem da instituição.

Indicador de Resultado 01: Informativos periódicos.

Responsável: Comunicação Social.

Meta: 01 informativo periódico

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Criar o layout padrão para os informativos impressos e eletrônicos do IFCE.
2. Implantar o informativo impresso e/ou eletrônico da reitoria do IFCE.
3. Implantar o informativo impresso e/ou eletrônico dos *campi* do IFCE.

1.5.2.3. Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento

(AC_02) Objetivo: Promover a qualificação e capacitação do quadro de servidores.

Descrição: Prover as condições necessárias para a o aperfeiçoamento do quadro de servidores na sua área de atuação.

Indicador de Resultado 01: Servidores qualificados em curso de nível superior.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 02 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	02	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Proporcionar a qualificação dos servidores em curso superior.
2. Definir o orçamento para ressarcimento de mensalidades

Indicador de Resultado 02: Participação de servidores em congressos e seminários de sua área de atuação.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 50 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
10	10	10	10	10

Iniciativas Estratégicas:

1. Atualizar a formação do servidor.

Indicador de Resultado 03: Servidores capacitados e/ou aperfeiçoados.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 50 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
10	10	10	10	10

Iniciativas Estratégicas:

1. Proporcionar a atualização da formação do servidor.
2. Capacitar o servidor para o exercício de suas atividades.

Indicador de Resultado 04: Cursos de qualificação e capacitação em Comunicação.

Responsável: Coordenação de Administração Geral.

Meta: 01 curso

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Oferecer cursos de qualificação aos profissionais de comunicação nível C.
2. Oferecer cursos de qualificação aos profissionais de comunicação nível D.
3. Oferecer cursos de qualificação aos profissionais de comunicação nível E.

(AC_04) Objetivo: Capacitar os servidores em cursos de pós-graduação.

Descrição: Criar oportunidades de pós-graduação para possibilitar maior valorização dos servidores na instituição.

Indicador de Resultado 01: Técnicos administrativos em cursos de especialização.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 04 técnicos administrativos.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
03	03	04	04	04

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular os técnicos administrativos com graduação a cursarem especialização.
2. Ofertar cursos de especialização EAD para os técnicos administrativos.

Indicador de Resultado 02: Técnicos administrativos em cursos de mestrado/doutorado.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 06 técnicos administrativos.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
04	04	04	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular graduados e especialistas a cursarem mestrado.
2. Buscar a contratação de mestrados profissionais.
3. Buscar *Minter/Dinter*.

Indicador de Resultado 03: Docentes em cursos de mestrado.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 05 docentes

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
03	03	03	05	05

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular docentes graduados e especialistas a cursarem Mestrado.
2. Buscar contratação de mestrados profissionais.
3. Buscar *Minter/Dinter*.

Indicador de Resultado 04: Docentes em cursos de doutorado.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 07 docentes

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	04	03	03	03

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular docentes com título de mestre a cursar Doutorado.
2. Buscar *Minter/Dinter*.

Indicador de Resultado 05: Docentes em cursos de pós-doutorado.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 02 docentes

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	01	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular docentes doutores a cursarem estágio Pós-Doutoral.
2. Buscar parcerias com laboratórios e pesquisadores estrangeiros.

(AC_03) Objetivo: Promover a saúde, o bem estar e a qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho.

Descrição: Promover atividades que proporcione qualidade de vida e lazer ao servidor.

Indicador de Resultado 01: Exames realizados.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 166 exames

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
26	35	35	35	35

Iniciativas Estratégicas:

1. Promover a saúde do servidor através dos exames de rotinas.

Indicador de Resultado 02: Programa Qualidade de Vida.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 01 Programa Qualidade de Vida

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Promover a qualidade de vida do servidor.

Indicador de Resultado 03: Atividades desportivas e educativas.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 24 atividades desportivas e educativas

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
04	05	05	05	05

Iniciativas Estratégicas:

1. Promover através do esporte da integração dos servidores.
2. Viabilizar palestras na área de saúde física e mental

(AC_01) Objetivo: Promover o intercâmbio de servidores em nível internacional.

Descrição: Articular oportunidades de mobilidade de servidores entre o IFCE e instituições parceiras.

Indicador de Resultado 01: Docentes e/ou pesquisadores enviados ao exterior.

Responsável: Direção Geral

Meta: 12 docentes.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	02	03	03	03

Iniciativas Estratégicas:

1. Incrementar o número de docentes enviados.
2. Incrementar o número de pesquisadores enviados.

Indicador de Resultado 02: Docentes e/ou pesquisadores recebidos do exterior.

Responsável: Direção Geral

Meta: 05 docentes.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	01	01	01	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Incrementar o número de docentes recebidos.

Indicador de Resultado 03: Técnicos administrativos enviados ao exterior.

Responsável: Direção Geral

Meta: 12 técnicos administrativos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	03	02	02	03

Iniciativas Estratégicas:

1. Incrementar o número de técnicos administrativos enviados.

Indicador de Resultado 04: Técnicos administrativos recebidos do exterior.

Responsável: Direção Geral

Meta: 05 técnicos administrativos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	01	01	01	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Incrementar o número de técnicos administrativos recebidos.

1.5.2.4. Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira

(OF_02) Objetivo: Otimizar a alocação dos recursos orçamentários disponíveis.

Descrição: Elaborar critérios de distribuição do orçamento do IFCE conforme Decreto nº 7.313 e especificidades da Rede IFCE, assim como Possibilitar aos novos *campi* a execução e controle do orçamento.

Indicador de Resultado 01: Reuniões para discutir o orçamento

Responsável: Coordenação de Administração Geral

Meta: 10 reuniões.

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Promover reuniões com diversos segmentos do *campus*.

2. GESTÃO INSTITUCIONAL

2.1. Organização Administrativa

2.1.1. Estrutura Organizacional e Organograma

I. Diretoria Geral

- a) Coordenação de Tecnologia da Informação
- b) Coordenação de Gestão de Pessoas

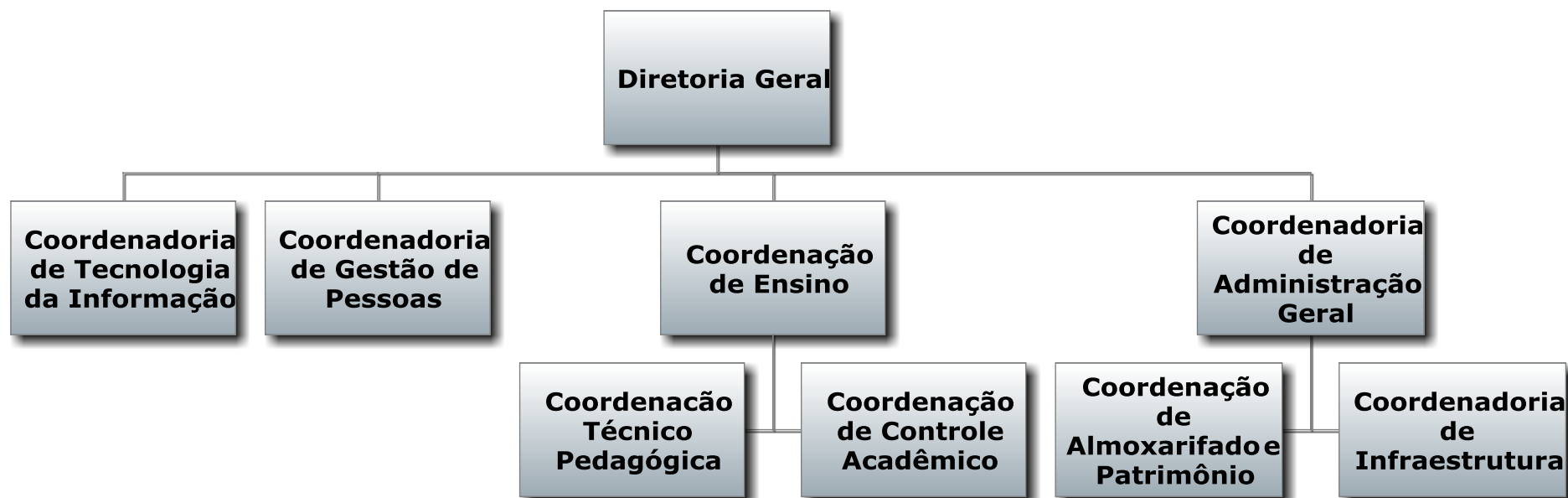
II. Coordenação de Ensino

- a) Coordenação de Controle Acadêmico
- b) Coordenação Técnico-Pedagógica

III. Coordenação de Administração Geral

- a) Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio
- b) Coordenação de Infraestrutura

Organograma



Conforme Portaria nº 629/GR de 17 de junho de 2013.

2.1.2. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

As parcerias têm como base a complementaridade dos recursos visando à prestação de melhores serviços a comunidade na qual o IFCE está inserido. É inquestionável o fato de que bons parceiros suprem habilidades, conhecimentos técnicos e outras competências que, de diversos modos, podem auxiliar as instituições a maximizar o seu resultado final.

As parcerias que ocorrem entre as instituições envolvem compromissos mútuos de cooperação e de aprendizado em comum, com ganhos revertidos em benefícios sociais e econômicos, redução de custos e investimentos.

Sob essa ótica, o *campus* de Tauá, possui parcerias com as seguintes instituições:

- Universidade Estadual do Ceará (UECE) – *campus* de Tauá (CECITEC)
- Prefeitura Municipal de Tauá;
- Polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB);
- 15ª Coordenadoria Regional da Educação (CREDE 15) – Secretaria Estadual da Educação;
- Laticínios Veneza;
- Instituto Agropolos;
- Granjas Inhamuns Frangos;
- Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB);
- Escola Estadual de Educação Profissional Monsenhor Odorico de Andrade;
- Escola Estadual Liceu de Tauá – Lili Feitosa;
- Companhia Energética do Ceará (Coelce);
- Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (ADAGRI);
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (EMATERCE).

2.2. Organização e Gestão de Pessoal

2.2.1. Corpo Docente

O quantitativo do quadro de servidores docentes do Instituto Federal do Ceará é proporcional ao número de alunos matriculados, devendo observar a relação de 20 alunos

regularmente matriculados em cursos presenciais para cada professor, conforme determinado pelo Termo de Acordo de Metas e Compromissos firmado com o Ministério da Educação.

Atualmente o quadro de docentes do *campus* de Tauá é composto por 15 docentes efetivos e 03 temporários, distribuídos da seguinte maneira:

Tabela 1 – Distribuição dos Docentes de Acordo com o Regime de Trabalho

	20 Horas	40 Horas	Dedicação Exclusiva
Total de docentes	-	03	15
% relativo	-	16,67%	83,33%

Fonte: Siape

Tabela 2 – Distribuição dos Docentes de Acordo com a Titularidade

	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor
Total de docentes	08	03	06	01
% relativo	44,44%	16,67%	33,33%	5,56%

Fonte: Siape

2.2.2. Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo do Instituto Federal do Ceará é constituído por todos os servidores não docentes. A estrutura dos cargos é organizada em 05 (cinco) níveis de classificação: A, B, C, D e E.

Cada nível leva em consideração o conjunto de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o desempenho de suas atribuições. O embasamento legal desta estruturação encontra-se na **lei nº 11.091/2005**.

O *campus* de Tauá possui em seu quadro permanente de servidores técnico-administrativos os profissionais com o seguinte perfil:

Tabela 3 – Distribuição do Corpo Técnico-Administrativo de Acordo com os Cargos Ocupados

Denominação do Cargo	Nível de Classificação	Quantidade
Assistente em Administração	D	05
Auxiliar em Administração	C	02
Bibliotecário-documentalista	E	01
Pedagogo	E	01
Técnico em Laboratório	D	01
Técnico de Tecnologia da Informação	D	01
Técnico em Assuntos Educacionais	E	01
Total		12

Fonte: Siape

Tabela 4– Distribuição dos Técnico-Administrativos de Acordo com a Titularidade

	Médio/Técnico	Graduação	Especialização	Mestre	Doutor
Total de Tas	03	06	03	-	-
% relativo	25%	50%	25%	-	-

Fonte: Siape

2.2.3. Cronograma de Expansão do Quadro de Servidores

Tabela 5 – Necessidade de Contratação Docente por Área

Titulação Mínima: Graduação					
Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva					
Área	Ano				
	2014	2015	2016	2017	2018
Ciências Agrárias	02	02	-	01	-
Física	02	-	-	-	-
Informática	02	-	-	02	-
Licenciaturas	03	02	02	-	-
Matemática	01	01	-	-	-
Núcleo Comum	04	04	02	-	-
Pedagogia	02	-	-	-	-
Telecomunicações	02	01	-	01	-
Total	18	10	04	04	-

Tabela 6 – Necessidade de Contratação de Técnicos-Administrativos

CARGO	2014	2015	2016	2017	2018
Administrador	01	-	-	-	-
Assistente de Aluno	01	01	-	-	-
Assistente em Administração	05	05	-	-	-
Assistente Social	01	01	-	-	-
Auxiliar de Administração	05	05	-	-	-
Auxiliar de Biblioteca	02	-	-	-	-
Bibliotecário Documentalista	01	-	-	-	-
Contador	01	-	-	-	-
Enfermeiro	01	-	-	-	-
Jornalista	01	-	-	-	-
Nutricionista	01	-	-	-	-
Pedagogo/área	02	01	-	-	-
Psicólogo	01	-	-	-	-
Técnico de Laboratório	03	-	-	-	-
Técnico de Tecnologia da Informação	02	-	-	-	-
Técnico em Assuntos Educacionais	02	-	-	-	-
Técnico em Audiovisual	01	-	-	-	-
Técnico em Contabilidade	01	01	-	-	-
Técnico em Eletrônica	-	01	-	-	-
Total	32	15	-	-	-

2.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

2.3.1. Formas de Acesso, Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

O trabalho que o *campus* de Tauá realiza com o intuito de proporcionar um acompanhamento sistemático aos alunos, contempla ações de atendimento social e pedagógico, incluindo-se o fornecimento de merenda escolar diariamente.

Inclua-se no trabalho citado acima, a política da Assistência Estudantil, que semestralmente oferece auxílios para suporte a permanência e sucesso dos alunos. São ofertados os auxílios. Com relação aos auxílios, o *campus* de Tauá faz uma oferta semestral dos

seguintes auxílios: óculos, transporte, moradia, discentes mães/pais, viagens e visitas técnicas, bolsa monitoria.

Com a finalidade de garantir o acesso a estas oportunidades, a Direção Geral disponibiliza edital com o regulamento para concessão destes auxílios. Soma-se a esta ação a ampla divulgação e o esclarecimento de dúvidas, para que o aluno pleiteie o benefício.

A recepção do *campus* recebe em envelope lacrado o questionário socioeconômico e a documentação do aluno, para que sejam analisados pela Assistente Social. As viagens e visitas técnicas são objeto de projetos desenvolvidos pelo professor solicitante, que após análise da direção é encaminhado para pagamento de diárias e o custeio das despesas.

O campus ainda desenvolve bolsas de monitoria e trabalho que são oferecidas para apoio as atividades de ensino e atividades em laboratório, respectivamente.

No caso das bolsas procede-se também uma seleção com base em edital, que procura enquadramento do perfil do aluno no espaço de aprendizagem (laboratório) ou na disciplina (objeto da monitoria) com a situação de vulnerabilidade socioeconômica.

2.3.2. Estímulos a Permanência

Visando o desenvolvimento pleno do educando, uma equipe formada por Pedagogo, Técnico em Assuntos Educacionais e Assistente Social, mantém um monitoramento de rendimento das turmas. Esta equipe dialoga com os Docentes a fim de permitir identificar fatores que prejudiquem o sucesso ou mesmo a permanência dos alunos nos cursos.

Aspectos sociais como hipossuficiência financeira, conflitos familiares são mediados para que a rotina acadêmica do aluno não sofra prejuízos. Quanto o problema é a cognição do aluno ou alguma necessidade educacional especial, integram-se ao trabalho de acompanhamento do aluno, os coordenadores de cursos, professores e chefia de departamento de ensino.

Como atividade complementar é promovida uma série de palestras e eventos, com participação dos alunos para que eles percebam seu papel transformador na sociedade, sendo abordadas, temáticas como ética, empreendedorismo, responsabilidade socioambiental, política e saúde

Para garantir o pleno desenvolvimento do aluno o *campus* desenvolve ações para atingir seus objetivos, envolvendo todos da comunidade acadêmica. Cite-se:

- Acompanhamento do Índice de Rendimento Acadêmico;
- Seleção de monitores e bolsistas para aulas no contra turno e apoio as atividades didático-pedagógicas;
- Estabelecer calendário oficial de reuniões com Departamento de Ensino e demais Coordenadorias para apresentação e discussão sobre os dados levantados no acadêmico;
- Recuperação paralela; e
- Aulas de nivelamento no início do semestre, afim de que os alunos tenham oportunidade de rever os conteúdos que são necessários enquanto conhecimentos prévios para as disciplinas específicas do curso.

2.3.3. Organização Estudantil

A equipe da Coordenadoria Técnico-Pedagógicas (CTP) do *campus* de Tauá desenvolve seminários de sensibilização e apoia a formação de órgãos de representação estudantil. A partir desta mobilização os alunos se organizam para estabelecer regulamento e instituir Centros Acadêmicos para os cursos de nível superior e Grêmio Estudantil para o Ensino Técnico, procede-se formação de chapas e eleição. Após a homologação do resultado da eleição, ocorre a posse dos membros das entidades estudantis, que passa a atuar em todos os setores do *campus* buscando melhorias para os cursos e o alunado.

Neste trabalho de articulação da classe de estudantes, realizam-se as seguintes ações:

- Incentivar o protagonismo juvenil, a partir de reuniões com os líderes de sala dos cursos técnicos integrados e concomitantes, a fim de se manter uma aproximação da realidade do aluno, para se combater possíveis causas de desistência/evasão escolar;
- Recepcionar e direcionar as demandas oriundas dos cursos superiores e técnicos, e direcioná-las ao(s) setor (es) competente(s);
- Incentivar a formação de lideranças nos cursos superiores, oferecendo o suporte necessário, dentro das possibilidades do *campus*, para a criação e implantação dos Centros Acadêmicos (CAs);

- Recepcionar os alunos ingressantes com o intuito de promover a integração dos mesmos com a estrutura do *campus* de Tauá e a aproximação com os outros discentes e servidores;
- Planejar, juntamente com outros setores do *campus*, ações de combate à evasão e de promoção da permanência do discente, através de propostas que contemplem os aspectos lúdico, profissional e artístico-cultural dos discentes;
- Acompanhar periodicamente (e sempre que se fizer necessário) as dificuldades apresentadas pelos discentes e direcioná-las para setores competentes, se for o caso;
- Articulação com a Assistente Social para resolução de demandas específicas dos discentes, no que se refere à concessão de auxílios, entre outras demandas específicas;

Colaborar na realização de visitas técnicas, aulas de campo e na participação de jogos universitários, objetivando-se a efetiva integração dos discentes, alinhado ao planejamento pedagógico do *campus*.

2.3.4. Acompanhamento dos Egressos

Pretende-se acompanhar o aluno mesmo após a conclusão formal do seu curso, pois este mesmo aluno pode dar continuidade aos seus estudos na própria instituição, e sua trajetória profissional serve de subsídio para o planejamento do trabalho do *campus*.

No decorrer do curso, os aspectos vocacionais do aluno são investigados para que o mesmo possa ser orientado quando da sua inserção no mercado de trabalho. A identificação deste aluno no seu meio social é importante fator de reconhecimento da sociedade e funciona como estímulo para os demais, em tempo é necessários que este aluno seja envolvido para contribuir para a formação dos estudantes do *campus* e se integre por meio de eventos e atividades esportivas e culturais.

3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1. Organização Didático-Pedagógica

Acerca do funcionamento dos cursos do *campus* de Tauá, a sua oferta obedece a legislação nacional e ao Regulamento da Organização Didática (ROD) do Instituto. A oferta é na modalidade presencial em regime semestral, onde as atividades são desenvolvidas nos turnos matutino, vespertino e noturno. No tocante a hora-aula, segue-se o ROD, sendo a aula de 60 (sessenta) minutos para os cursos de funcionamento diurno e 50 (cinquenta) minutos para aqueles cuja oferta ocorra no turno noturno. Ainda sobre o funcionamento, o semestre letivo tem duração de, no mínimo, 100 (cem) dias letivos, sendo obrigatório o cumprimento da carga horária e a cobertura de todo o conteúdo programático.

Nos termos da Lei nº 11.741/2008, que alterou o artigo 39 da Lei nº 9.394/96, e da Lei nº 11.892/2008, o *campus* de Tauá, é uma instituição que integra a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica. A sua atuação é na educação básica e em educação superior, em diferentes níveis e modalidades de ensino, atendendo a diversos eixos tecnológicos e áreas de conhecimento.

Ademais a instituição atende a sociedade com cursos para os diversos níveis: Fundamental, com os cursos de Formação Inicial e Continuada integrada ao ensino fundamental; Médio, com os cursos Técnicos articulados ao Ensino Médio de maneira concomitante e subsequente; Superior, com curso de graduação tecnológica.

Atualmente os eixos tecnológicos, para os cursos técnicos e de graduação tecnológica, são: Informação e Comunicação e Recursos Naturais.

Como instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, o IFCE tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica. E, além do ensino, realizar pesquisa e extensão voltadas ao desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional

3.1.1. Perfil do Egresso

O estudante tauaense e de outros municípios e regiões, que adquire sua formação no *campus* de Tauá, é preparado para ser ativo na sociedade e apto para a laboridade. Os cursos FIC, Técnicos e Superiores têm a finalidade de desenvolver no cidadão a consciência crítica, fazendo-o sujeito de sua própria história, com competência para o trabalho.

Os cursos de formação inicial e continuada (FIC) atendem a um público mais amplo com menor exigência de formação anterior, e os qualifica para o mercado de trabalho e despertando-lhe o desejo de continuidade de estudos.

O curso técnico capta o estudante secundarista ou egresso do Ensino Médio, propiciando uma formação profissional de forma concomitante ou subsequente.

Os Cursos Tecnológicos são voltados para a formação do profissional de nível superior com competência para a produção e a inovação científico-tecnológica e para a gestão de processos de produção de bens e serviços. O perfil profissional do tecnólogo é direcionado ao atendimento de demandas por formação de profissionais com perfil específico, diferenciado do perfil do profissional oriundo dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura.

3.1.2. Seleção de Conteúdo

No Instituto Federal, *campus* de Tauá, a organização curricular dos cursos é tratada como de fundamental importância. O currículo é montado para possibilitar ao estudante a vivência de experiências significativas que lhe dêem condições de refletir sobre problemas da atualidade e, partindo da experiência e dos conhecimentos produzidos e acumulados, agir na sociedade de maneira transformadora e produtiva.

Os conteúdos se tornam ferramentas para novas descobertas e questionamentos, que possibilitem ao aluno um sólido e crítico processo de formação.

Deseja-se que a profissionalização ganhe uma nova perspectiva, na qual o estudante ultrapasse sua formação tradicional e busque a complementação de seus estudos e práticas nos campos profissional, social e pedagógico.

Partindo daquilo que é oferecido ao estudante, no Instituto ou nas parcerias firmadas com outras entidades de caráter público, privado e do terceiro setor, os cursos buscam uma relação forte com o contexto socioeconômico local e regional.

Ademais o currículo passa sempre por uma análise periódica do Núcleo Docente Estruturante de cada curso para readequações necessárias as mudanças do mundo do trabalho, com vista a garantir às competências e habilidades necessárias da formação do profissional

3.1.3. Princípios Metodológicos

Entende-se a metodologia como determinante do êxito do processo de ensino e aprendizagem, para tanto é necessário partir sempre do aprimoramento das experiências do alunado.

Para nortear a prática das atividades didático-pedagógicas, segue-se uma ação articuladora da teoria com a prática, fundamental nos cursos profissionalizantes, procurando diversificar as situações de aprendizagem. Ainda acerca da maneira como são trabalhados os conteúdos, busca-se a contextualização destes.

Na relação do aluno com o professor trabalha-se uma relação dialógica, dando ao aluno a autonomia, pra que ele possa ser o sujeito e autor de sua aprendizagem, motivando o protagonismo estudantil.

Mediante o estímulo ao protagonismo, deseja-se fazer com que o aluno tenha uma postura que lhe permita elaborar novos conhecimentos, atendendo a Pesquisa, e interaja no seu meio social, por meio da Extensão.

3.1.4. Processo de Avaliação

Os processos avaliativos têm como foco a excelência do ensino, garantindo padrões de qualidade na aprendizagem do aluno. Estas aferições para fins de aprovação em unidade didática envolvem simultaneamente as dimensões de frequência e rendimento acadêmico.

Cabe ao professor da unidade didática definir o conteúdo e a matéria sobre a qual versará cada avaliação, e recomenda-se a diversificação dos instrumentos de avaliação.

A avaliação nas disciplinas será obtida por meio de um conjunto de elementos avaliativos, provas, trabalhos e seminários, dentre outras atividades curriculares. Entende-se como atividades curriculares as preleções, pesquisas, exercícios, arguições, trabalhos práticos, excursões, atividades culturais e esportivas, provas escritas e orais.

Usando de seu critério e em conformidade com o respectivo plano de ensino, o professor pode considerar também a participação, conduta, maturidade e interesse demonstrado pelo aluno durante as aulas e demais atividades.

Nos processos avaliativos é permitido o aproveitamento de disciplinas/unidades didáticas de outros cursos de nível similar, ou experiências em outros percursos formativos, obedecendo aos critérios expressos em regulamentação específica.

As diretrizes para aproveitamento de estudos estão descritas no Regulamento de Organização Didática (ROD) do IFCE e em regulamentos complementares, ficando a cargo do Coordenador do Curso a análise para deferimento do aproveitamento.

O ROD norteia o sentido de avaliação do *campus* de Tauá, delimitando que “A avaliação dá significado ao trabalho escolar e tem como objetivo mensurar a aprendizagem nas suas diversas dimensões, quais sejam hábitos, atitudes, valores e conceitos, bem como de assegurar aos discentes a progressão dos seus estudos”. (ROD, art. 40).

Segundo esta premissa a avaliação procede de forma contínua, respeitando os aspectos individuais do educando, prevalecendo na avaliação os aspectos qualitativos, assim definidos pelo ROD, no seu artigo 41, e pela LDB 9394/96, no seu artigo 24, inciso V.

Prevê-se também, no *campus* de Tauá, a recuperação da aprendizagem por meio de trabalho didático-pedagógico desenvolvido pelos docentes quando o aluno não atingir os objetivos pretendidos na unidade didática.

Em conformidade com o artigo 43 do ROD, que dita, “O planejamento didático-pedagógico do IFCE prevê oportunidades de recuperação para os discentes que não atingirem os objetivos básicos de aprendizagem, estabelecidos de acordo com cada nível/modalidade de ensino”.

3.1.5. Práticas Pedagógicas, Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares.

O *campus* de Tauá preceitua práticas que integram o ensino, a pesquisa e extensão, tomando como característica do trabalho nas unidades didáticas projetos interdisciplinares.

As diversas atividades são previstas no plano de curso e em planejamentos a cada período letivo. Por meio do planejamento é possível criar as condições para que os alunos tenham vivências singulares nos seus cursos, como a participação em feiras, seminários,

congressos e visitas técnicas. Estes eventos garantem ao aluno o conhecimento do mundo do trabalho, de novas tecnologias, as especificidades de sua futura profissão e crescimento cultural.

Dentro da linha de protagonismo os alunos são incentivados a produção técnico-cultural na rotina acadêmica e estimulados a divulgar sua produção na cidade e em outros locais, acrescentando a ele conhecimentos e certificação para currículo.

O *campus* de Tauá articula-se com vários parceiros para viabilizar oportunidades de estágio para o alunado. Compreendendo o estágio como um período de exercício pré-profissional, previsto no projeto pedagógico do curso, em que o aluno permanece em contato direto com o ambiente de trabalho. Nele são desenvolvidas atividades fundamentais, profissionalizantes ou comunitárias, programadas ou projetadas, avaliáveis, com duração limitada e supervisão, incentivando principalmente a observação e o senso crítico.

3.1.6. Políticas e Práticas de Educação à Distância

Ao aluno do *campus* de Tauá é oferecido o incentivo a participação em programas de educação a distância, em todos os níveis, da formação inicial a superior. Um dos meios é a inserção dos alunos, por meio de processo seletivo, no Polo Municipal de Educação a Distância de Tauá, mantido pela Prefeitura, e integrante dos sistemas Universidade Aberta do Brasil (UAB) e Escola Técnica a Distância (Etec-Brasil). Na parceria com a Prefeitura, os alunos têm oportunidade de fazer cursos de nível superior do próprio IFCE e das Universidades Estadual (UECE) e Federal (UFC). Além de aprimoramento em cursos de nível técnico de rede de computadores pelo programa ETEC.

3.1.7. Políticas de Educação Inclusiva

É elemento norteador do nosso trabalho didático-pedagógico assegurar estilos e ritmos de aprendizagem diferenciados, como política de Educação Inclusiva. Reconhecemos ser essencial estas adequações para que o direito a um atendimento igualitário seja possível.

O *campus* de Tauá vem priorizando investimentos para garantir o atendimento especializado aos Portadores de Necessidades Especiais. As principais ações são com foco na reestruturação dos espaços físicos, no tocante a retirar as barreiras arquitetônicas possibilitando o acesso independente do aluno aos espaços. Adequação e aquisição de

equipamentos acessíveis para o uso, como lavabos e bebedouros, bem como equipamentos diretamente ligados as atividades didático pedagógicas.

3.2. Oferta de Cursos e Programas

O *campus* de Tauá, atualmente, atende a oferta de Cursos Técnicos concomitantes, como também, no Ensino Superior de Tecnologia. São os seguintes cursos:

Eixo Tecnológico Informação e Comunicação:

- Superior de Tecnologia em Telemática;
- Técnico em Informática (PRONATEC).

Eixo Recursos Naturais:

- Técnico em Agronegócio, concomitante.

Foram ainda pactuados para 2014, a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) por meio do Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) do Ministério da Educação.

4. Infraestrutura

O *campus* de Tauá ocupa atualmente uma área de aproximadamente 17.678m², entre os ambientes que compõe a infraestrutura do *campus* podemos destacar: 04 salas de aulas, 01 biblioteca, 05 laboratórios, 01 auditório, 13 gabinetes de docentes, 01 sala de professores, 01 sala de videoconferência e 01 quadra esportiva.

Os quadros a seguir apresentam com maiores detalhes à atual infraestrutura e a sua previsão de expansão.

Quadro 1 – Situação Atual e Necessidade de Expansão das Salas de Aula

Sala comum	Atual	Expansão	Sala adaptada ao PNE	Atual	Expansão		
	04	18		-	08		
Salas com ventilador	Atual	Expansão	Salas com ar condicionado	Atual	Expansão	Salas com ventilação natural	Atual
	-	-		04	18		-
Salas com quadro branco	Atual	Expansão	Salas com quadro de vidro	Atual	Expansão	Salas com projetor multimídia	Atual
	04	06		-	18		-
Salas com televisão	Atual	Expansão	Salas com DVD	Atual	Expansão		
	-	05		-	05		
						Expansão	Expansão
						-	18

Quadro 2 – Situação Atual e Necessidade de Expansão da Biblioteca

Horário de Funcionamento	07:00 - 21:00	Total de servidores	08	Salas de estudo	Atual 02	Expansão 05
Serviços a serem implantados	Empréstimo, consulta, acesso a internet, sala para exibição de audiovisual, sistema informatizado de consulta e reserva					
Computadores para consulta	Atual 06	Expansão 15				
Livros e periódicos	Atual 2.800	Expansão 15.000	Assinatura de revistas e jornais	Atual 03	Expansão 28	
Obras clássicas, dicionários e enciclopédias	Atual 30	Expansão 500	Mídia Digital*	Atual 120	Expansão 2.000	(*) CD, DVD, assinaturas eletrônicas, etc

Quadro 3 – Situação Atual dos Laboratórios

Laboratórios	Atual 05	Expansão 15	Equipamentos instalados	Atual 50	Expansão 150	Relação equipamento/aluno	Atual 3,2	Expansão 3
Recursos de informática disponíveis	1 Servidor HP com rack, sem espaço exclusivo de acomodação. O <i>campus</i> dispõe 14 notebooks de uso pedagógico e administrativo. A transmissão do sinal de internet é feito por roteadores domésticos TP-LINK 150 mbps distribuídos pelos ambientes. Nos laboratórios temos 30 desktops com processadores celerom, 1GB de ram e 80GB de HD. As demais máquinas são com processador i5, 8 GB de ram e 1 TB de HD. Duas impressoras laser MFP e 2 multifuncionais laser. Além destes 9 desktops são destinados as atividades administrativas, biblioteca e controle acadêmico.							
Descrição de inovações tecnológicas significativas								

Quadro 4 – Ambientes Administrativos

Almoxarifado	-	Reprografia	-
Auditório	01	Restaurante/Refeitório	-
Cantina	01	Sala de descanso	-
Enfermaria	-	Sala de fisioterapia	-
Gabinete de docentes	13	Sala de professores	01
Gabinete médico	-	Sala de reunião	-
Gabinete odontológico	-	Sala de videoconferência	01
Recepção	-		

Quadro 5 – Ambientes de Convivência e Lazer

Academia	-	Pista de atletismo	-
Campo de futebol	-	Quadra de esportes	01
Pátio/Praça	01	Salão de jogos	-
Piscina	-		

Quadro 6 – Acessibilidade

Banheiros adaptados ao PNE	02	Elevadores Verticais	-
Estacionamento Exclusivo ao PNE (vagas)	-	Rampas de Acesso	-

5. Aspectos Financeiros e Orçamentários

5.1. Plano de Investimento

O plano de investimentos do *campus* de Tauá consiste no planejamento das ações de capitais que visam à promoção de melhorias na sua infraestrutura durante o período de vigência do PDI.

Dessa forma, as ações relativas à execução de obras civis que serão realizadas durante os anos de 2014 a 2018 somente terão os seus recursos liberados quando estiverem previstas no plano de investimento, conforme apresentada no quadro abaixo:

Quadro 7 – Necessidade de Obras Civis

Descrição da obra civil	Período	2014	2015	2016	2017	2018
Bloco de ensino com 18 salas e 09 laboratórios		X	-	X	X	X
Piscina com 25 metros (semi-olímpica)		-	X	-	-	-
Almoxarifado		X	-	-	-	-
Setor de patrimônio		X	-	-	-	-
Sala de apoio para os terceirizados		X	-	-	-	-
Garagem coberta para os veículos oficiais		X	-	-	-	-
Nova biblioteca		X	-	-	-	-
Residência universitária		-	-	X	-	-
Restaurante Universitário		-	X	-	-	-
Copa		X	X	-	-	-
Sala para as entidades estudantis		-	X	-	-	-
Sala para Coordenadoria de TI		-	X	-	-	-
Academia		-	-	X	-	-
Espaço de convivência e jogos		-	-	X	-	-
Laboratório de estudos práticos de agricultura		-	-	-	X	-
Sala para servidor de internet		-	X	-	-	-

Descrição da obra civil	Período	2014	2015	2016	2017	2018
Auditório para 250 pessoas		-	-	-	-	X
Salas (incubadora e Empresa Júnior)		-	X	-	-	-
Laboratório de estudos práticos de zootecnia		-	-	-	X	-

Ressalta-se que um bom planejamento deve ser flexível ao ponto de se avaliar os impactos das possíveis mudanças de cenários que podem ocorrer ao longo dos anos de vigência do plano, e por esse motivo, as necessidades de ações de capitais não previstas poderão ser executadas, desde que possua recursos disponíveis e sejam acompanhadas com as devidas justificativas.

6. Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

6.1. Avaliação e Acompanhamento dos Objetivos Estratégicos

O sistema de acompanhamento do desenvolvimento institucional do Instituto Federal do Ceará tem como objetivo principal garantir a qualidade das suas ações na promoção do ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Sempre norteado por sua missão e visão, o controle dos resultados dos objetivos e metas, últimos definidos no próprio Plano de Desenvolvimento Institucional, será realizado mediante o acompanhamento permanente e periódico dos seus indicadores de resultados.

Para isso, foi elaborado um instrumento de controle denominado de Painei de Indicadores. O Painei de Indicadores é um quadro composto por todos os indicadores de resultados dos objetivos estratégicos estabelecidos para as perspectivas do aluno, processos internos, aprendizagem e crescimento e responsabilidade orçamentária e financeira.

A seguir é apresentado o Painei de Indicadores do *campus* de Tauá:

Quadro 8 – Painei de Indicadores Para a Perspectiva do Aluno

PERSPECTIVA DO ALUNO					
INDICADORES	META				
	2014	2015	2016	2017	2018
Total de Concluintes	55	55	55	75	75
Índice de Evasão Escolar	25%	20%	10%	10%	10%
Índice de Retenção Escolar	30%	25%	20%	20%	20%
Incubadoras implantadas	-	-	01	-	-
Criação de Grêmios	01	-	-	-	-
% de criação de Centros Acadêmicos	20%	40%	40%	60%	100%
Cursos técnicos presenciais	-	01	-	-	-
Cursos de Licenciaturas Presenciais	-	-	01	-	-
Campanhas educativas	02	02	02	02	02

Quadro 9 – Paineis de Indicadores Para a Perspectiva dos Processos Internos

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Realização de eventos sobre Transparência	01	01	01	01	01
Total de pessoas atendidas através de tecnologias educacionais assistivas/ Total de pessoas com necessidade x 100	20%	40%	60%	80%	100%
Processos licitatórios	05	05	05	05	05
Implantação de Páginas Eletrônicas	01	-	-	-	-
Eventos Receptivos aos Alunos Ingressos	02	02	02	02	02
Implantação de Equipes de Comunicação	01	-	-	-	-
Informativos Periódicos	-	-	01	-	-

Quadro 10 – Paineis de Indicadores Para a Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento

PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Servidores qualificados em curso de nível superior	-	-	02	-	-
Participação de servidores em congressos e seminários	10	10	10	10	10
Servidores capacitados e/ou aperfeiçoados	10	10	10	10	10
Cursos de qualificação e capacitação em Comunicação	-	01	-	-	-
Técnicos administrativos em cursos de especialização	03	03	04	04	04
Técnicos administrativos em cursos de mestrado/doutorado	04	04	04	02	02
Docentes em cursos de mestrado	03	03	03	05	05
Docentes em cursos de doutorado	-	04	03	03	03

PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Docentes em cursos de pós-doutorado	-	01	01	02	02
Exames realizados	26	35	35	35	35
Programa Qualidade de Vida	01	-	-	-	-
Atividades desportivas e educativas	04	05	05	05	05
Docentes e/ou pesquisadores enviados ao exterior	01	02	03	03	03
Docentes e/ou pesquisadores recebidos do exterior	01	01	01	01	01
Técnicos administrativos enviados ao exterior	02	03	02	02	03
Técnicos administrativos recebidos do exterior	01	01	01	01	01

Quadro 11 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira

PERSPECTIVA DA RESPONSABILIDADE ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Reuniões para discutir o orçamento	02	02	02	02	02

Os indicadores serão acompanhados, em regra, trimestralmente, durante todo o período de vigência do PDI, de modo a assegurar que ao final desse período o percentual de execução de cada indicador, quando não atingido 100%, esteja pelo menos, em um patamar considerado satisfatório.

Ressalta-se que para aqueles indicadores, em razão da sua natureza, que não permitem um acompanhamento trimestral, será definida a periodicidade mais adequada para a realização do seu acompanhamento.

6.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Avaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é realizada anualmente, a partir da aplicação de instrumentos avaliativos, organizados com base nas dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que cria o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES.

Essa comissão coordena e sistema a autoavaliação nas dez dimensões, a saber:

1. Missão;
2. Política para o ensino, a pesquisa e a extensão;
3. Responsabilidade social;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Políticas de pessoal;
6. Organização e gestão da instituição;
7. Infraestrutura;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes; e
10. Sustentabilidade financeira.

Os resultados dessa avaliação têm possibilitado a compreensão da realidade institucional, subsidiando o Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano Anual de Ação. Dessa forma, a autoavaliação institucional já se apresenta, para o IFCE, como importante instrumento de planejamento e gestão, contribuindo para a melhoria do desenvolvimento da comunidade acadêmica e a busca pela excelência do ensino, pesquisa e extensão ofertados pela instituição.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A definição de um PDI de qualidade é necessária para que se tenha segurança no atendimento de demandas e necessidades da sociedade, a partir desta premissa podemos inferir que:

- Durante a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional, primeiramente procurou-se definir objetivos que reforcem a missão da instituição;
- A partir dos objetivos definidos e entendidos como prioritários, elaborou-se um rol de indicadores para mensurar a concretização destes;
- O documento elenca os elementos necessários de recursos humanos, financeiros e estruturais essenciais para a expansão do *campus*;
- A unidade do IFCE tem grandes contribuições e ainda pode influenciar o desenvolvimento regional da sociedade na qual o *campus* está inserido, em aspectos culturais e socioeconômicos;
- As parcerias estabelecidas com outras instituições públicas e privadas têm possibilitado ao *campus* atender as demandas da comunidade, e é precípuo o fortalecimento e a ampliação da rede de parceiros;
- Em função do fazer pedagógico e das constantes mudanças do mundo do trabalho, o PDI não se constitui uma ação acabada, havendo a necessidade de rediscussão do planejamento;
- O PDI do Instituto Federal do Ceará (IFCE) resultou de discussão e elaboração no instituto com a participação dos *campi*.